

Lista 01

09) Sejam $A = (a_{ij})_{m \times m}$ e $B = (b_{ij})_{m \times m}$ tais que

$$\Rightarrow \begin{cases} a_{ij} = 0, \text{ se } i > j \\ b_{ij} = 0, \text{ se } i > j \end{cases} \text{ e}$$

Assim, seja $C = A \cdot B$, onde

$$c_{ij} = \sum_{k=L}^m a_{ik} \cdot b_{kj}$$

Assim:

$$c_{11} = \sum_{k=L}^m a_{1k} \cdot b_{k1} = \underline{a_{11} \cdot b_{11}} + \underbrace{a_{12} \cdot b_{21}}_{=0} + \dots + \underbrace{a_{1m} \cdot b_{m1}}_{=0}$$

$$\Rightarrow \boxed{c_{11} = a_{11} \cdot b_{11}}$$

De modo geral, $\forall k \in \{1, 2, \dots, m\}$, os elementos c_{kk} serão dados por

$$c_{kk} = \sum_{l=L}^m a_{kl} \cdot b_{lk} = \underbrace{a_{k1} \cdot b_{1k}}_{=0} + \underbrace{a_{k2} \cdot b_{2k}}_{=0} + \dots + \underbrace{a_{kk} \cdot b_{kk}}_{\neq 0} + \dots + \underbrace{a_{km} \cdot b_{mk}}_{=0}$$

$$\Rightarrow c_{kk} = a_{kk} \cdot b_{kk}, \forall k \in \{1, 2, \dots, m\}$$

E, $\forall i > j$, temos

$$c_{ij} = \sum_{k=L}^m a_{ik} \cdot b_{kj} = \underbrace{a_{i1} \cdot b_{1j}}_{=0} + \underbrace{a_{i2} \cdot b_{2j}}_{=0} + \dots + \underbrace{a_{im} \cdot b_{mj}}_{=0} = 0$$

12)

$$T_\alpha = \begin{pmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha \\ \sin \alpha & \cos \alpha \end{pmatrix}$$

(a) $T_\alpha \cdot T_\beta = T_{\alpha+\beta}$: De fato:

$$T_\alpha \cdot T_\beta = \begin{pmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha \\ \sin \alpha & \cos \alpha \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} \cos \beta & -\sin \beta \\ \sin \beta & \cos \beta \end{pmatrix} =$$

$$= \begin{pmatrix} \cos \alpha \cdot \cos \beta - \sin \alpha \cdot \sin \beta & -\cos \alpha \cdot \sin \beta - \sin \alpha \cdot \cos \beta \\ \sin \alpha \cdot \cos \beta + \cos \alpha \cdot \sin \beta & -\sin \alpha \cdot \sin \beta + \cos \alpha \cdot \cos \beta \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} \cos(\alpha+\beta) & -\sin(\alpha+\beta) \\ \sin(\alpha+\beta) & \cos(\alpha+\beta) \end{pmatrix} = T_{\alpha+\beta}$$

(b) $T_{-\alpha} = T_\alpha^t$: De fato:

$$T_{-\alpha} = \begin{pmatrix} \cos(-\alpha) & -\sin(-\alpha) \\ \sin(-\alpha) & \cos(-\alpha) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \alpha & -(-\sin \alpha) \\ -\sin \alpha & \cos \alpha \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \alpha & \sin \alpha \\ -\sin \alpha & \cos \alpha \end{pmatrix} = T_\alpha^t$$

Por exemplo, para resolver uma integral da forma $\int f(x)dx$, onde

$$f(x) = \frac{3x^3 + 4x^2 - 6x}{(x^2 + 2x + 2)(x^2 - 1)}$$

a decomposição a ser feita é determinar as constantes A, B, C e D tais que

$$\frac{3x^3 + 4x^2 - 6x}{(x^2 + 2x + 2)(x^2 - 1)} = \frac{Ax + B}{x^2 + 2x + 2} + \frac{C}{x + 1} + \frac{D}{x - 1}$$

se torne uma identidade. Determine os valores das constantes A, B, C e D para que a igualdade acima se torne uma identidade.

$$\frac{3x^3 + 4x^2 - 6x}{(x^2 + 2x + 2)(x^2 - 1)} = \frac{(Ax + B)(x^2 - 1) + C(x - 1)(x^2 + 2x + 2) + D(x + 1)(x^2 + 2x + 2)}{(x^2 + 2x + 2)(x^2 - 1)}$$

$$3x^3 + 4x^2 - 6x = A \cdot x^3 - A \cdot x + Bx^2 - B + Cx^3 + 2Cx^2 + 2Cx - Cx^2 - 2Cx - 2C + Dx^3 + 2Dx^2 + 2Dx + D$$

$$\begin{cases} A + C + D = 3 \\ B + C + 2D = 4 \\ -A + 2C = -6 \\ -B - 2C + 2D = 0 \end{cases}$$

Agora basta resolver este sist. linear por alguma técnica qualquer.

(...)

11. Sejam A, B e C matrizes $n \times n$ tais que $A = BC$. Prove que se B é invertível, então qualquer sequência de operações elementares sobre as linhas que reduz B a I_n , também reduz A a C .

Suponha B invertível. Seja e_1, e_2, \dots, e_k uma seq. de op. elementares sobre linhas que reduz B a I_n . ($B \sim I_n$)

Sejam E_1, E_2, \dots, E_k matrizes elementares correspondentes às respectivas op. elementares sobre linhas acima descritas. Então:

$$E_k \dots E_2 E_1 B = I \quad (*)$$

Como $A = B \cdot C$, então:

$$E_k \dots E_2 E_1 A = E_k \dots E_2 E_1 B \cdot C = I \cdot C = C$$

ou seja, obtemos $E_k \dots E_2 E_1 A = I \cdot C = C$, ou seja, a mesma seq. de op. elementares e_1, e_2, \dots, e_k , na mesma ordem que na primeira seq., reduz a matriz A a matriz C , como queríamos mostrar. \square

10. Mostre que se $A = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ a & b & 1 \end{pmatrix}$ é uma matriz elementar, então $ab = 0$.

obs. Uma matriz elementar provém de uma única operação elementar sobre linhas de I

Seja $\Gamma_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$

Podemos gerar A a partir de uma única op. elementar sobre linhas em Γ_3 , e só se:

• $l_3 \leftrightarrow l_3 + a \cdot l_1$; $a \neq 0$. Assim, obtemos de Γ_3 :

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ a & 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ a & b & 1 \end{pmatrix} = A$$

Logo, temos, neste caso, que $a \in \mathbb{R}$ e $b = 0$

Portanto $a \cdot b = 0$

• $l_3 \leftrightarrow l_3 + b \cdot l_2$; $b \neq 0$. Assim, obtemos de Γ_3 :

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \xrightarrow{l_3 \leftrightarrow l_3 + b \cdot l_2} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & b & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ a & b & 1 \end{pmatrix} = A$$

Logo, segue que $a = 0$ e $b \in \mathbb{R}$

Portanto, $a \cdot b = 0$

conclusão final: em qualquer dos casos segue que $a \cdot b = 0$

4. Definição 1 Dizemos que uma matriz quadrada A é idempotente se

$$A^2 = A.$$

De acordo com a definição acima

- (a) Mostre que se A é idempotente, então $I - A$ também é idempotente.
- (b) Mostre que se A é idempotente, então $2A - I$ é invertível e é sua própria inversa.

(a) Precisamos verificar se $(I - A)^2 = I - A$

$$\begin{aligned} (I - A)^2 &= (I - A) \cdot (I - A) = I - A - A + A^2 \\ &= I - 2A + A = I - A \end{aligned}$$

Logo, $I - A$ é idempotente.

(b) A idempotente. Mostre: $(2A - I) \cdot (2A - I) = I$

De fato:

$$(2A - I) \cdot (2A - I) = 4A^2 - 2A - 2A + I = 4A - 4A + I = I$$

$I - A$ é idempotente

L2

5. Mostre que, se A for uma matriz invertível, então A^t também é invertível, com $(A^t)^{-1} = (A^{-1})^t$.

Seja A invertível. Vamos mostrar que A^t é invertível, com inversa $(A^{-1})^t$

De fato, basta observar que:

$$(.) \quad A^t \cdot (A^{-1})^t = (A^{-1} \cdot A)^t = I^t = I;$$

e:

$$(AB)^t = B^t \cdot A^t$$

$$(.o) \quad (A^{-1})^t \cdot A^t = (A \cdot A^{-1})^t = I^t = I$$

Assim, de (.) e (.o) segue que A^t é invertível, e sua inversa é $(A^{-1})^t$, ou seja,

$$(A^t)^{-1} = (A^{-1})^t.$$

□

14. Sejam e_1, e_2 e e_3 , respectivamente, as operações sobre linhas:

"Trocar as linhas l_1 e l_2 "; "Substituir l_3 por $7l_3$ " e "Substituir l_2 por $-3l_1 + l_2$ ".
Determine as matrizes quadradas elementares de ordem 3 correspondentes E_1, E_2 e E_3 .

$$e_1: l_1 \leftrightarrow l_2; \quad e_2: l_3 \leftarrow 7 \cdot l_3; \quad e_3: l_2 \leftarrow l_2 - 3l_1$$

$$I_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\cdot I_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \xrightarrow[e_1]{l_1 \leftrightarrow l_2} E_1 = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\cdot I_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \xrightarrow[e_2]{l_3 \leftarrow 7 \cdot l_3} E_2 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 7 \end{pmatrix}$$

$$\cdot I_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \xrightarrow[e_3]{l_2 \leftarrow l_2 - 3l_1} E_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -3 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$